

# Deputados têm contas devassadas

A CPI do Orçamento quebrou ontem o sigilo bancário de mais dois deputados — João de Deus Antunes (PPR-RS) e Daniel Silva (PPR-MA) — que também desviaram dinheiro das subvenções sociais, de acordo com levantamento feito pela Subcomissão de Emendas. Em reunião secreta, a CPI aprovou ainda a quebra do sigilo de pessoas envolvidas com o desvio de verbas de subvenções em Brasília, nos municípios maranhenses de Afonso Cunha e Caxias e na prefeitura de Lauro Müller, em Santa Catarina. Ligada ao deputado Daniel Silva, a Construmax Construtora, beneficiada com US\$ 147 mil, terá as contas devassadas.

Os principais responsáveis pelo Instituto Educacional de Amparo ao Educando Carente, em Valparaíso, terão suas contas investigadas. A CPI já apurou que foram desviados para a entidade US\$ 771 mil, em apenas dois anos. O instituto é diri-

gido por Manoel Augusto Carvalho de Araújo, Olavo Borges da Silva e Ednea Cleide da Silva e foi incluído numa lista de subvenções assinada pelo deputado João Alves (PPR-BA).

Cerca de US\$ 80 mil foram desviados da prefeitura de Afonso Cunha, no Maranhão. O dinheiro do Ministério da Ação Social foi sacado pelo filho do atual prefeito da cidade, Artaxexes Américo Baccelar, e transferido para o município de Caxias, nas contas do prefeito Paulo Celso Fonseca Marino. Todos os envolvidos terão o sigilo quebrado.

O ex-prefeito de Lauro Müller, Souvenir Dal Bó, também terá as contas bancárias investigadas. A auditoria do TCU e da Secretaria da Receita constatou que o prefeito embolsou o dinheiro das subvenções. A CPI adiou a votação de outros 50 pedidos de quebra de sigilo feitos pela Subcomissão de Patrimônio.